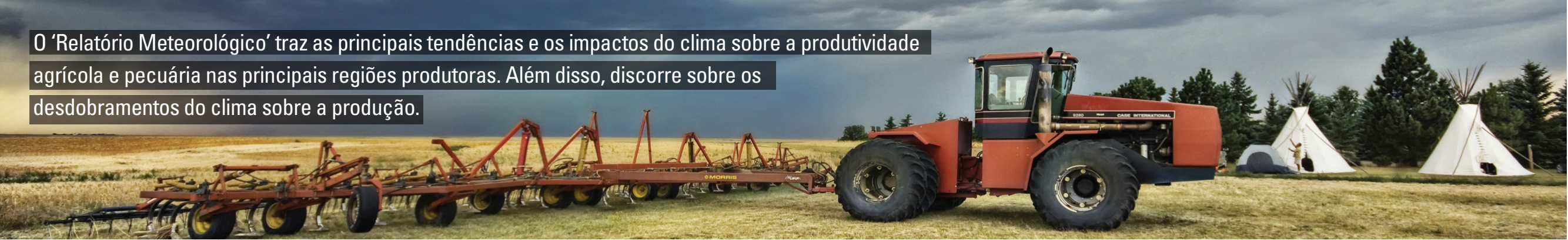
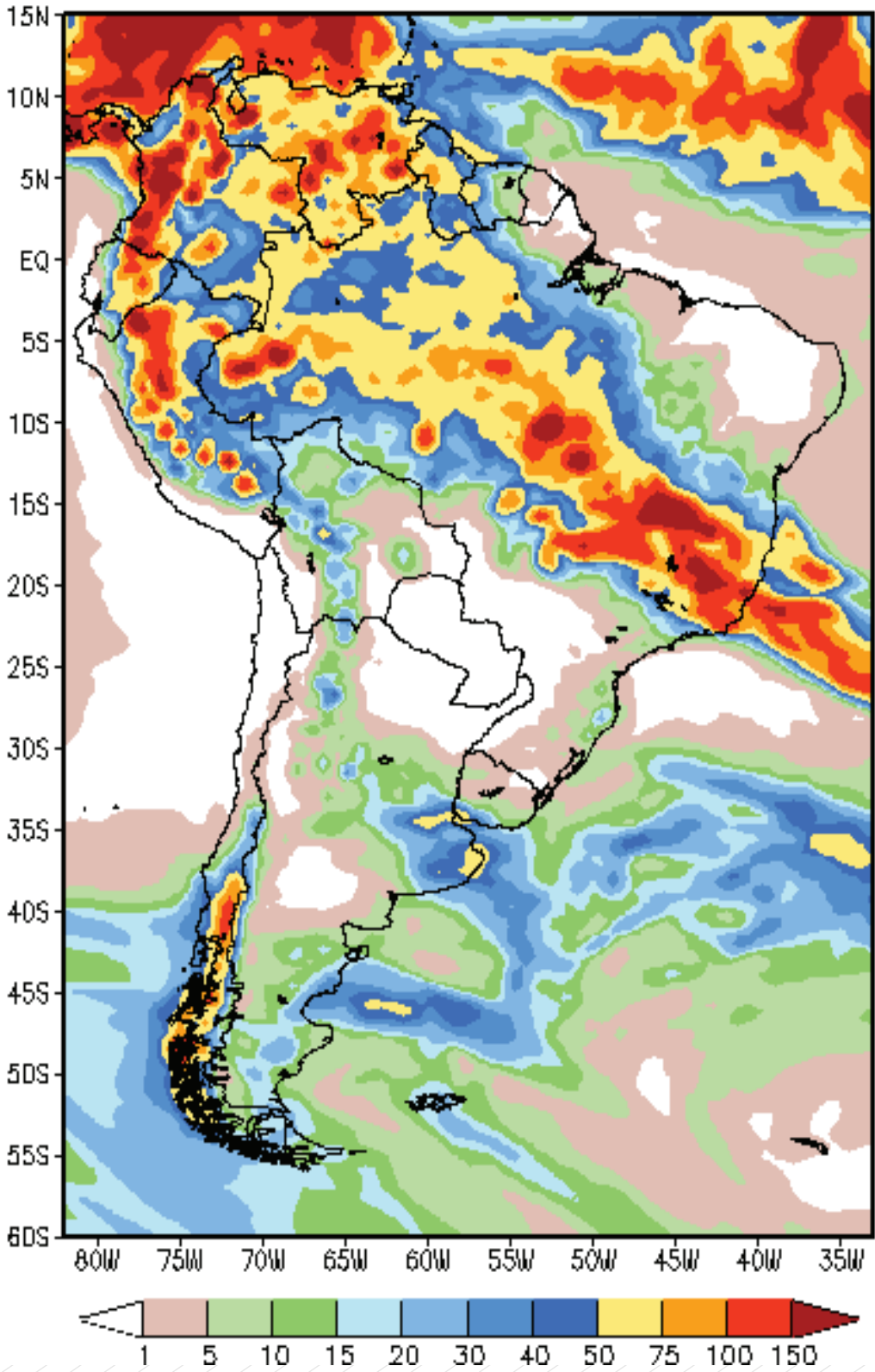


O 'Relatório Meteorológico' traz as principais tendências e os impactos do clima sobre a produtividade agrícola e pecuária nas principais regiões produtoras. Além disso, discorre sobre os desdobramentos do clima sobre a produção.

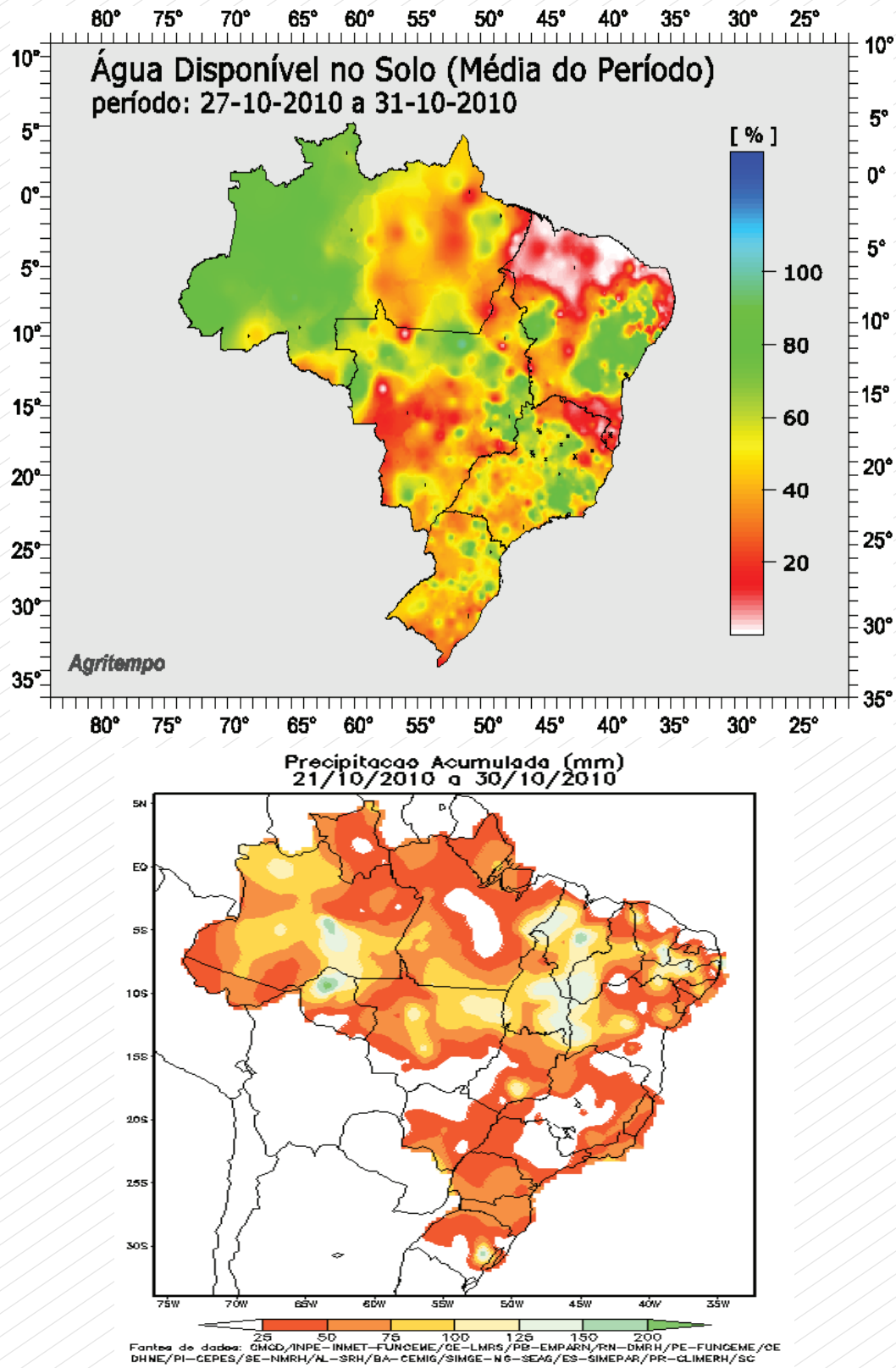


PREVISÃO PRECIPITAÇÕES 7 DIAS AMÉRICA DO SUL

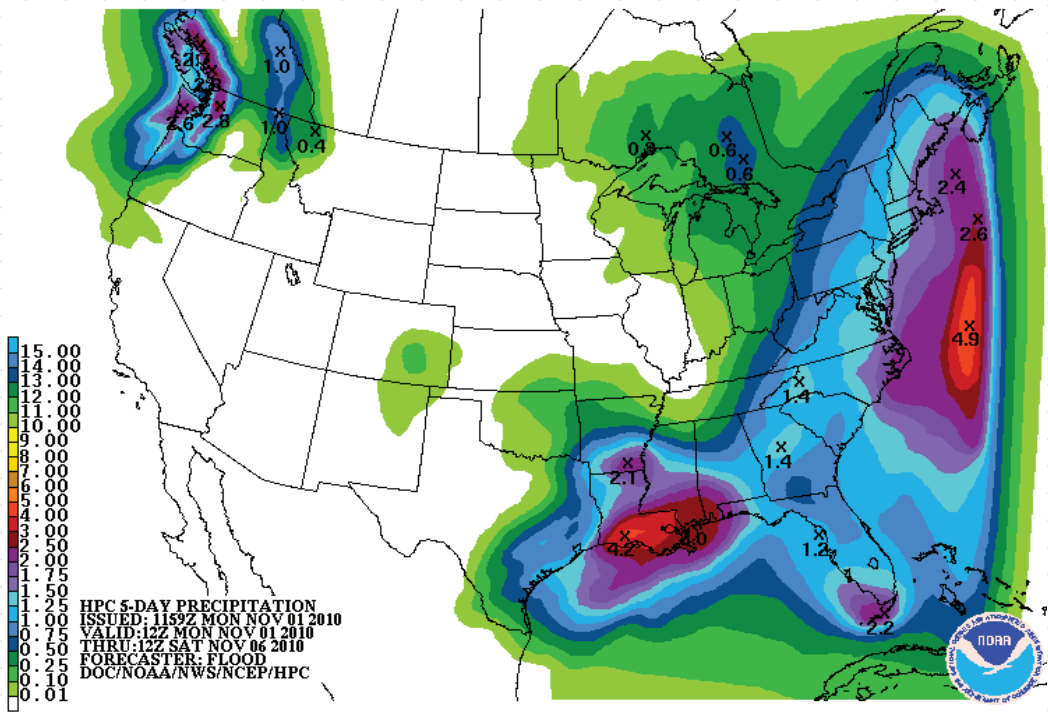


A umidade retornou ao centro-oeste brasileiro na última semana, porém, ainda com certa irregularidade. Nos últimos 7 dias, as chuvas ficaram concentradas no norte do MT, norte de GO, TO, oeste da Bahia e Piauí. Com isso, conforme o mapa superior a direita, a umidade do solo melhorou nestas regiões, favorecendo a evolução do plantio da soja, bem como o desenvolvimento das lavouras já implantadas e pastagens nessas regiões. Já ao sul do MT, MS e Paraguai, a umidade do solo permanece restrita. No sul do Brasil, bons volumes de chuvas foram registradas entre o norte do RS e o norte do PR no final de semana, favorecendo o desenvolvimento das lavouras de milho e soja, mesmo quadro registrado sobre a região produtora argentina. Para a próxima semana, os modelos indicam novos episódios de chuvas sobre o norte da região centro-oeste e sudeste brasileiros, porém as áreas do centro-oeste que registram maiores problemas com a umidade no solo tendem a manter padrão de tempo mais seco. No sul do País e na Argentina o tempo seco tende a preponderar, permitindo a evolução dos trabalhos de plantio. Atenção apenas ao centro-sul do RS em que o tempo seco passa a prejudicar o desenvolvimento das lavouras de milho e, em menor escala, soja.

UMIDADE DO SOLO E CHUVAS CUMULADAS BRASIL

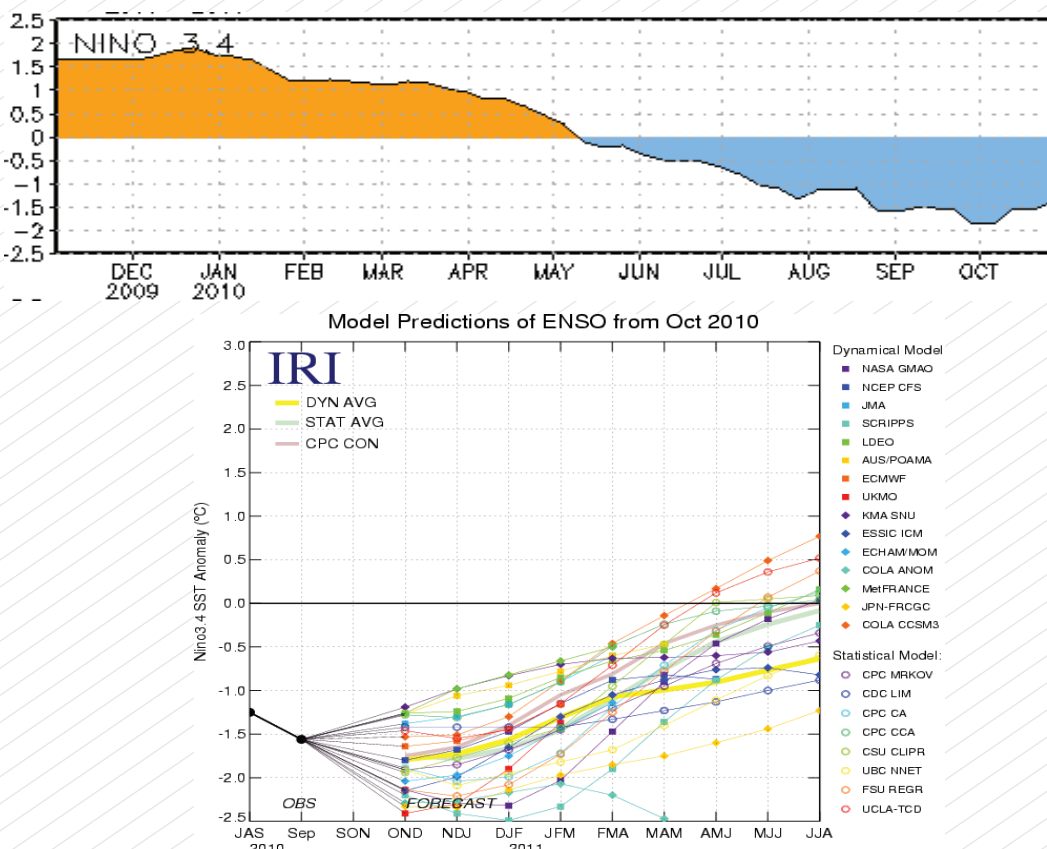


PREVISÃO PRECIPITAÇÕES 5 DIAS EUA



O tempo seco tende a preponderar sobre o centro e oeste dos EUA nos próximos dias, permitindo o rápido avanço da colheita no cinturão produtor. Nas áreas a leste do país, alguns episódios de chuvas não estão descartados, mas em baixo volume, não impactando significativamente os trabalhos de campo. Já, o desenvolvimento do trigo de inverno segue preocupando, dada a baixa umidade do solo no centro-sul do e previsões indicando a possibilidade de chuvas apenas no extremo sul da região (Golfo do México).

EVOLUÇÃO/PREVISÕES LA NIÑA



Nas últimas semanas, temos observado uma menor intensidade na queda das temperaturas superficiais do Oceano Pacífico equatorial na região NINO 3.4. Modelos já indicam claramente que, a partir do início de 2011 as temperaturas tenderão a se recuperar mais acentuadamente.

DISCLAIMER

1. Este documento foi elaborado pela XP Gestão de Recursos Ltda. ("XP Gestão") e tem como único propósito fornecer informações que possam ajudar o investidor a tomar decisões de investimento. Este documento não constitui oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo financeiro. As informações contidas neste documento são consideradas confiáveis na data da sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis.
2. Julio Capua Ramos da Silva ("Julio"), analista de investimento autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) responsável pela elaboração deste relatório, em conformidade ao artigo 5º, na Instrução Normativa/CVM 388/03, declara:
 - que as recomendações expressas neste documento refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e foram produzidas de forma independente e autônoma, incluindo no que se refere à XP Gestão de Recursos;
 - que não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram objeto de análise no relatório divulgado;
 - que a XP Gestão, nem os fundos por ela geridos, possuem participação acionária direta ou indireta igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado, estando a corretora, contudo, envolvida, na atividade de intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
 - que não é titular, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão da companhia objeto de sua análise, que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, nem está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
 - que nem ele nem a XP Gestão recebem remuneração por serviços prestados ou têm relações comerciais com qualquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
3. que sua remuneração não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório, ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Gestão, sendo certo, contudo, que Julio, como sócio da XP Gestão, se beneficia do resultado geral da empresa, fruto de suas diversas atividades.
4. Os instrumentos financeiros discutidos neste documento podem não ser adequados para todos os investidores. Este documento não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste relatório. A XP Investimentos Corretora se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
5. Este documento não pode ser reproduzido ou redistribuído, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da XP Gestão.